

NASCIMENTO E LUTO: A PERDA DE UM BEBÊ FRUTO DE UMA GRAVIDEZ GEMELAR NA PERSPECTIVA DAS MULHERES-MÃES

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

MENDONÇA; Vanessa Bezerra de ¹, NETO; Omar Rodrigues Cesar², TACHIBANA; Miriam³

RESUMO

Apesar do significativo aumento do número de gestações múltiplas, notamos, na literatura científica, que os estudos psicológicos dedicados à perda perinatal focalizam nas gestações singulares. Assim, objetivamos investigar a experiência emocional de mulheres-mães que engravidaram de bebês gêmeos e passaram pela inexplorada vivência de perder um dos bebês (gêmeo anjo), vindo a ter “apenas” um bebê dos gêmeos (gêmeo sobrevivente). Para tanto, participaram do estudo 14 mulheres, com as quais foram realizadas entrevistas baseadas no método psicanalítico e mediadas pelo recurso projetivo da narrativa interativa. Após a coleta, foram redigidas narrativas transferenciais, analisadas psicanaliticamente segundo a Teoria dos Campos de Fábio Herrmann. A partir da análise, observou-se a ambivalência afetiva das participantes em relação aos filhos gêmeos (anjos e sobreviventes), frente a qual apresentam diferentes estratégias inconscientes, como a de adiar inicialmente a vivência do luto ou, ainda, a de se lançar rapidamente numa gestação subsequente para ter um bebê que pudesse “gemelarizar” com o gêmeo sobrevivente. Em meio à solidão experienciada por essas mulheres-mães, que vêem seu luto sendo socialmente invalidado, já que possuem um bebê vivo, foi possível identificar um expressivo sentimento de impotência e de culpa no discurso das entrevistadas. Por vezes, na tentativa de atenuar o sofrimento, tais mulheres-mães buscam se profissionalizar no tema do luto perinatal, o que se, por um lado, descortina movimentos resilientes de sua parte, de outro não isenta os profissionais da área de saúde a se debruçarem sobre esse luto peculiar experienciado por uma população invisibilizada.

PALAVRAS-CHAVE: gêmeos, luto, maternidade

¹ Universidade Federal de Uberlândia, vanessa.mendonca@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, omar.cesar@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, mirita@ufu.br